

Por que que eu não pensei nisso antes?
70 anos de Itamar Assumpção na USP

Itamar Assumpção completaria 70 anos em 2019. Reconhecendo sua importância como músico independente negro na cidade de São Paulo, o colóquio “*Por que que eu não pensei nisso antes? 70 anos de Itamar Assumpção na USP*” será promovido pelo LABLEB nos dias 27 e 28 de novembro, no Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Pesquisadoras/es e artistas discutirão a obra e o lugar de Itamar na história da canção popular brasileira. A entrada é franca.

Programação

Dia 27 de novembro (quarta-feira) – Auditório 2 do IEB/USP

17h: Exibição do curta-metragem “Beleléu cá entre nós – Itamar Assumpção antes de Nego Dito” e debate com o diretor Fabio Giorgio.

Sinopse

Curta-metragem documental sobre as andanças do músico paulista Itamar Assumpção pelo norte do Paraná. Reunindo iconografia e áudios raros, além de depoimentos coletados para o livro *Na BOCA do BODE – Entidades Musicais em Trânsito*, ambos de autoria de Fabio Giorgio, o filme perfila narrativas da formação do artista durante os anos 1970 – a sua incursão no teatro e o início da trajetória de compositor e cantor no eixo Londrina-São Paulo. Com Arrigo e Paulo Barnabé, Denise Assunção e Maria Aparecida Silva de Assumpção.

Direção: Fabio Giorgio.

Edição: Marcelo Montenegro e Robson Timoteo.

Produção: Toxina Corporations/Bedrock Vídeo/Mobili – Arte em movimento.

São Paulo, 10'55”, 2011.

Mediação:

Rosa Couto

Doutoranda em História e Cultura Social na Unesp, com pesquisa sobre a obra de Itamar Assumpção

18h: Negritude e Experimentalismo em Itamar Assumpção.

Participantes:

Maria Clara Bastos

Baixista da banda Orquídeas do Brasil, que acompanhou Itamar Assumpção nos anos 1990. Desenvolveu a pesquisa de mestrado “Processos de Composição e Expressão na Obra de Itamar Assumpção” na ECA/USP (2012). Doutora em Música pela Unesp (2019). Professora da Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

Salloma Salomão Jovino da Silva

Doutor em História pela PUC-SP, com foco de pesquisa em sociabilidades negras em São Paulo, dramaturgia e teatro negros, culturas musicais de origem africana e musicalidades

africanas e afro-brasileiras. Artista independente, desenvolve trabalhos na música e no teatro. Professor da Fundação Santo André.

Rômulo Alexis

Artista multimídia, músico improvisador e pesquisador de processos criativos em artes visuais e performance.

Mediação: Rosa Couto

Dia 28 de novembro (quinta-feira) – Auditório 2 do IEB/USP

15h: Exibição do documentário “Daquele instante em diante” e debate com o diretor Rogério Velloso.

Sinopse

"Daquele Instante em Diante" documenta em profundidade a vida e a trajetória artística do músico e poeta Itamar Assumpção, morto em 2003 de câncer, aos 53 anos. Ele foi um dos pilares de um momento da música popular brasileira que se convencionou chamar de "Vanguarda Paulista". Dono de uma personalidade vulcânica, Itamar construiu sua obra magistral de forma praticamente independente, à revelia da indústria cultural – e estabeleceu com ela, desde cedo, uma relação turbulenta. Íntegro e muitas vezes bem intransigente, sua postura lhe custou o rótulo de "maldito" e acabou por colocá-lo à margem (muitas vezes de forma dolorosa) do que se entendia por "sucesso comercial" (sucesso, Itamar fazia a seu modo, com shows lotados e longas temporadas em São Paulo, turnês pela Europa...).

Partindo de uma pesquisa extensa que resultou em mais de 250 horas de imagens (muitas antológicas e inéditas) e de um mergulho no universo pessoal deste incrível artista, o filme apresenta suas várias facetas: o compositor, poeta, arranjador, o performer apaixonado por orquídeas, o pai de família, o iconoclasta, refém de clichês como o "gênio incompreendido". Itamar vem à tona através de uma trama poética, intuitiva, na qual fatos e depoimentos falam mais alto que ideias preconcebidas.

Realização: Instituto Itaú Cultural e Movieart.

Direção: Rogério Velloso.

Produção executiva: Carol Dantas.

Roteiro de edição: George Queiroz.

São Paulo, 110 min, 2011.

Mediação:

Maria Nilda de Carvalho Mota (Dinha)

Poeta, mestre e doutora em Letras pela FFLCH/USP e pós-doutoranda no IEB/USP. Autora dos livros *De passagem mas não a passeio* (2008), *Onde escondemos o ouro* (2013) e *Zero a zero – quinze poemas contra o genocídio da população negra* (2015). É uma das fundadoras do Me Parió Revolução, selo editorial da Rede Poder e Revolução, que promove e incentiva a literatura negra, feminina e independente.

Leilor Miranda Soares

Graduado em Ciências Sociais pela FFLCH/USP, músico e mestrando no IEB/USP.

18h: Itamar Assumpção e a experiência da música independente em São Paulo.

Participantes:

Luiz Chagas

Jornalista e músico da cena independente de São Paulo, tocou com Itamar Assumpção na banda Isca de Polícia.

Marcia Tosta Dias

Professora do Departamento de Ciências Sociais da Unifesp, autora do livro *Os donos da voz: indústria fonográfica e mundialização da cultura* (2ª ed., 2008). Atualmente desenvolve pesquisa sobre o mercado de música independente.

Maurício Pazz

Graduado em Música pela Unesp (2018) e em Design de Multimídia pelo Centro Universitário Senac (2007). Atua profissionalmente como músico desde 2008.

Mediação:

Gabriela Frias

Graduada em Ciências Sociais pela FFLCH/USP e mestranda no IEB/USP, com projeto de pesquisa sobre Itamar Assumpção e a música independente.

Instituto de Estudos Brasileiros da USP

Espaço Brasiliana – av. Prof. Luciano Gualberto, 78
Vila Universitária, São Paulo (SP)

Organização do colóquio:

Gabriela Frias e Rosa Couto.

Supervisão:

Walter Garcia (Professor do IEB/USP).

Promoção:

Núcleo de Estudos da Canção Brasileira (NECB).

Laboratório Interdisciplinar do IEB/USP (LabIEB).